



GORDURA LOCALIZADA, FLACIDEZ MUSCULAR E TISSULAR - UM ESTUDO DE CASO.

BOEFF, Bárbara¹; PRADO, Francieli¹; GIACOMOLLI, Cristiane²

Palavras Chave: Flacidez Muscular. Flacidez Tissular. Gordura Localizada.

1. INTRODUÇÃO

O cuidado com a aparência física aumenta cada vez mais, com isso cresce a procura por técnicas estéticas utilizadas para tratar imperfeições da pele e corpo. A flacidez muscular, tissular e Gordura Localizada são exemplos destas imperfeições. A Flacidez tissular tem sua etiologia decorrida de vários acontecimentos ao longo da vida, como o sedentarismo, efeito sanfona, isto é, perda e recuperação consecutiva de peso, envelhecimento, dentre outras. No entanto a Flacidez muscular é caracterizada pela diminuição do tônus muscular e contornos, sem definição do tecido muscular esquelético, onde as fibras tornam-se atrofiadas e flácidas (GUIRRO e GUIRRO, 2004). A gordura localizada é caracterizada pelo acúmulo de lipídeos nos adipócitos (células do tecido adiposo). Este trabalho apresenta como objetivo a descrição de técnicas e condutas utilizadas para tratamento das disfunções corporais, Gordura Localizada, Flacidez muscular e Flacidez Tissular. Para o tratamento destas disfunções além dos exercícios físicos e uma alimentação balanceada, existem recursos eletroestéticos que vem a contribuir para a diminuição da gordura localizada e o aumento da massa muscular. Neste caso foram utilizados a eletrolipólise associada a eletroestimulação neuromuscular, (GUIRRO e GUIRRO2004, DE MAIO, 2004).

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo está representado, como relato de caso de uma cliente que buscou atendimento corporal no Curso de Estética e Cosmética da UNICRUZ. Os dados da cliente foram obtidos à

¹ Acadêmicas do Curso Superior de Estética e Cosmética Unicruz

² GIACOMOLLI, M.H.Cristiane. Especialista em Fisioterapia Dermato Funcional – Docente da disciplina de Práticas Supervisionadas em Estética Corporal.



partir da ficha de anamnese, preenchida durante o tratamento da cliente, no período de 25/08/2014 a 22/09/2014 totalizando 5 sessões. Para o relato de caso foram utilizados os seguintes dados da ficha de avaliação: cliente do sexo feminino com 28 anos, realiza atividade física regularmente e alimentação balanceada. Na avaliação corporal foi identificada flacidez muscular e gordura localizada nas regiões de coxas, abdômen e glúteos. Durante cinco sessões, foram realizados os seguintes procedimentos: eletrolipólise, radiofrequência e corrente russa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A eletrolipólise é uma das principais opções de tratamento para gordura localizada. Para tanto, existem duas formas de aplicação: transcutânea e a intracutânea. Na técnica transcutânea são usados eletrodos grandes de silicone que estimulam áreas maiores. Existem protocolos sugeridos em equipamentos que oferecem programas pré-definidos que variam de 40 a 60 minutos de estimulação, com variações de frequência de 5 a 50 Hz de forma decrescente. Frequências entre 50 e 40 Hz, agem sobre a primeira camada da pele diminuindo sua resistência. A ação da eletrolipólise se baseia na ação da corrente galvânica pulsada com inversão periódica de polaridade, que varia entre 1 e 3 segundos e atuam diretamente ou indiretamente ao nível dos adipócitos e lipídeos, promovendo sua destruição e favorecendo eliminação (AGNE, 2011). A outra técnica é a que se dá de forma intracutânea, onde são agulhas sobrepostas diretamente no tecido cutâneo, elas liberam estímulos elétricos. Onde agulhas são inseridas sobre o tecido subcutâneo, não havendo necessidade de estimular com frequência acima de 30 Hz, o tempo de médio de estimulação é de 20 minutos (AGNE, 2011).

A característica da eletrolipólise não é uma particularidade da corrente monofásica, e sim corrente bisfásica que busca a redução da gordura localizada (AGNE, 2011).

A corrente russa também conhecida como estimulação russa, é formada por trens de impulsos de corrente do tipo retangular ou senoidal, bipolar, simétrica, emitidos na frequência de 2.500 hertz modulada por uma onda que pode variar de 50 a 80 hertz. Na estimulação elétrica neuromuscular de média frequência (2.500Hz) a corrente russa é a mais utilizada, estimula os nervos motores, despolarizando as membranas, induzindo assim contração muscular mais forte e sincronizada, resultando em fortalecimento muscular (AGNE, 2011).

Corrente Russa também chamada de Estimulação Russa, esse procedimento consiste de um tratamento de tonificação. A técnica é realizada com um aparelho de eletroestética, são



cabos ligados a um aparelho onde com auxílio de cintas os eletrodos são posicionados no local a ser tratado do corpo. Através desses fios e eletrodos é conduzida uma corrente elétrica que promove um estímulo de contração muscular. O aparelho promove um estímulo, onde é causada a contração involuntária do músculo, esta contração repetitiva permite a hipertrofia das fibras musculares fazendo com que o músculo se desenvolva e defina. A Corrente Russa é indicada para o tratamento da flacidez muscular. Pois potencializa as trocas celulares, melhora o fluxo sanguíneo e linfático. É muito usado no tratamento pós-parto, para o fortalecimento do abdômen, como também, pode ser associada para acelerar e potencializar os resultados de hipertrofia na musculação (AGNE, 2010; LIMA e RODRIGES, 2012). O uso de técnicas complementares permitem um melhor resultado no tratamento da flacidez muscular e gordura localizada.

A radiofrequência (RF) é um tipo de corrente de alta frequência que gera calor por conversão. O aumento da temperatura no interior do tecido cutâneo desencadeia uma sequência de reações fisiológicas que promove contração das fibras existentes de colágeno, elastina e estimula a formação de novas fibras (Raíra Dornelles Nery, Silvana Correa de Souza, Fátima Cecilia Poletto Piazza), promove elevação da temperatura tecidual em diferentes níveis a qual é controlado com um termômetro especial de captação térmica por infravermelho no qual demonstra a temperatura instantaneamente da pele, trabalha-se com temperatura de 40-41 C. O efeito térmico pode mudar a forma das fibras de colágeno, enquanto altera sua periodicidade e mais importante, seu comprimento e diâmetro, fundamental para a reorganização do colágeno. Os fibroblastos são envolvidos na formação do novo colágeno subsequente remodelamento do tecido.

4. CONCLUSÃO

Com este trabalho conclui-se que os tratamentos estéticos usando corrente russa e eletrolipólise são eficazes para combate da flacidez e gordura localizada. Porém para que os resultados sejam ainda mais intensificados são necessárias mais sessões, observou-se que cinco sessões analisadas para esta pesquisa são insuficientes para obter uma resposta satisfatória, e conclusiva.



REFERÊNCIAS

AGNE, Jones Eduardo. **Eu sei eletroterapia**. 2011.

GUIRRO, Elaine. GUIRRO, Rinaldo. **Fisioterapia Dermato-Funcional**. Barueri: Manole, 2014.

LIMA, Evelyne Patríci Fernandes; RODRIGES, Geruza Baima de Oliveira. A estimulação russa no fortalecimento da musculatura abdominal. 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/abcd/v25n2/13.pdf>> Acessado em: 29 de setembro de 2014.

MAIO, Mauricio de. **Tratado de medicina Estética**. São Paulo: Roca, 2004. v. 1.

WANESKA, F. Corrente Russa para definir e modelar o corpo. **Seu corpo perfeito**. 2014. Disponível em: <http://www.seucorpoperfeito.com.br/corrente-russa-para-definir-e-modelar-o-corpo-como-funciona-e-beneficio>. Acessado em: 26 de setembro de 2014.

<http://www.uniarp.edu.br/periodicos/index.php/ries/article/view/150> acessado em 05 de setembro de 2014.